

# Polyphonia

## Πολυφωνία



## Revista Polyphonia

Concepção da capa  
Wilton de Araújo Medeiros

Projeto gráfico e arte final  
Lenice Marques Teixeira

Revisão  
Dheyne de Souza

Revisão de Língua Inglesa  
Patrick O. Sullivan

Editoração eletrônica  
Lenice Marques Teixeira

Tiragem  
300 exemplares

Circulação  
Agosto 2012

---

*Polyphonia* Revista de Educação Básica do Cepae/UFG, v. 22, n. 1 jan. - jun.  
2011 - Goiânia - Cepae/UFG.  
Semestral  
ISSN 2236-0514

1. Universidade Federal de Goiás - Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à  
Educação - Periódicos.

CDU 370(05)

---

Indexado em:  
Centro de Informações e Biblioteca em Educação – CIBEC/INEP/MEC  
Edubase (FE/Unicamp – Campinas-Brasil)

# Polyphonia

## Πολυφωνία

22



REVISTA DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO CEPAE/UFG

v. 22, n. 1, p. 1-280 , jan./jun., 2011 - ISSN 2236-0514

**Revista Polyphonia**  
**Vol. 22, n. 1**

**Universidade Federal de Goiás**

**Reitor**

Prof. Dr. Edward Madureira Brasil

**Vice-Reitor**

Prof. Dr. Eriberto Francisco Bevilaqua Marin

**Pró-Reitora de Graduação**

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Sandramara Matias Chaves

**Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação**

**Direção**

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria José Oliveira de Faria Almeida

Prof.<sup>a</sup> Ms. Neisi Maria da Guia Silva

Prof.<sup>a</sup> Ms. Elizabete Francisca de Oliveira

**Comissão Editorial**

Danilo Rabelo

Luzia Rodrigues da Silva

Maria Izabel Barnez Pignata

Maria José Oliveira de Faria Almeida

Newton Freire Murce Filho

Silvana Matias Freire

Viviane Fleury de Faria

**Editora Responsável**

Maria de Fátima Cruvinel

**Conselho Científico**

Andréa Ferreira Delgado/Universidade Federal de Santa Catarina

Beatriz Gabbiani/Universidad de La República/Uruguai

Denise Álvares Campos/Universidade Federal de Goiás

Diane Valdez/Universidade Federal de Goiás

Ernesto Sérgio Bertoldo/Universidade Federal de Uberlândia

Horácio Antunes de Sant'Ana Júnior/Universidade Federal do Maranhão

José Carlos Libâneo/Pontifícia Universidade Católica de Goiás

José Luiz Domingues/Universidade Federal de Goiás

Marcelo Carvalho Borba/Universidade Estadual Paulista

Maria Cristina Faria Dalacorte/Universidade Federal de Goiás

Maria Rita Salzano Moraes/ Universidade Estadual de Campinas

Marilda Shuvartz/Universidade Federal de Goiás

Marlene Cainelli/Universidade Estadual de Londrina

Mônica Martins da Silva/ Universidade Federal de Santa Catarina

Neil Besner/University of Winnipeg, Canada

Roberto Antônio Penedo do Amaral/Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Roberto Bein/Universidad de Buenos Aires/Argentina

Solange Fiúza Cardoso Yokosawa/ Universidade Federal de Goiás

Valdir Heitor Barzotto/Universidade de São Paulo

Viviane Veras/Universidade Estadual de Campinas

# Sumário

## Dossiê

### Inclusão escolar: olhares especiais

|  |     |
|--|-----|
| Formação de professores na perspectiva da inclusão escolar da pessoa com deficiência: um estudo bibliográfico<br>Natália Macedo Nunes .....  | 1   |
| Educação inclusiva: do paradigma da igualdade para o paradigma da diversidade<br>Claudia S. G. Barreto<br>Marlene Barbosa de Freitas Reis .....  | 19  |
| Atendimento Educacional Especializado: uma nova proposta de educação inclusiva<br>Cláudia Valente Cavalcante .....   | 33  |
| O Atendimento Educacional Especializado: significados e configurações possíveis nas redes municipais de ensino de Vitória da Conquista-BA e de Porto Alegre-RS<br>Kátia Silva Santos<br>Ana Carolina Christofari ..... | 51  |
| Um computador por aluno: o Projeto Político-Pedagógico das escolas<br>Silvana Donadio Vilela Lemos .....   | 67  |
| Metodologia Cedet: caminhos para desenvolver potencial e talento<br>Zenita C. Guenther .....   | 83  |
| A escola da prisão como espaço de dupla inclusão: no contexto e para além das grades<br>Elenice Maria Cammarosano Onofre .....   | 109 |

|   |     |
|---|-----|
| Povos indígenas e o ensino: reconhecendo o direito à inclusão das sociodiversidades no currículo escolar com a Lei n. 11.645/2008<br>Edson Silva .....  | 121 |
| Inclusão de alunos com deficiência nas aulas de Educação Física dos Colégios de Aplicação: a perspectiva de seus professores<br>Régis Henrique dos Reis Silva<br>Thiago Vaz Santiago<br>Sônia Bertoni ..... | 139 |
| Inclusão e educação de surdos: uma discussão necessária<br>Claudia Regina Vieira .....  | 161 |
| A Língua Brasileira de Sinais como inclusão social dos surdos no sistema educacional<br>Leonarley Rodrigo Silva Barbosa .....   | 173 |
| Estudos sobre planejamento e <i>design</i> de módulo instrucional para o ensino de ciências para surdos<br>Filipe de Souza Cardoso<br>Anna M. Canavaro Benite .....   | 189 |
| Recursos de tecnologia assistiva para alunas com surdez: sugestões compartilhadas por uma bolsista Pibid<br>Fátima Inês Wolf de Oliveira<br>Luciana Santana Cardoso .....                                   | 211 |

## Entrevista

|  |     |
|--|-----|
| “Nas últimas décadas, a legislação tem fortalecido o direito de todos ao ensino regular”<br>Clélia Brandão Alvarenga Craveiro, por Pítias Lobo ..... | 225 |
|--|-----|

## Artigos

|   |     |
|---|-----|
| Ações avaliativas oficiais: para que avaliar?<br>Maria Alice de Sousa Carvalho .....  | 235 |
| Brincar: estranhamento ou encantamento? O lúdico que nos move<br>Ana Cristina Polo<br>Cristiane Camargo Gimenes<br>Karina de Lamare Leitzke Fernandes<br>Maiara M. Carvalho Correa<br>Maria Aparecida Bergamaschi ..... | 247 |

## Resenhas

|   |     |
|---|-----|
| TEZZA, C. <i>O filho eterno</i> . Rio de Janeiro: Record, 2007.<br>[Vivianne Fleury de Faria] ..... | 265 |
|---|-----|

## Resumos de Trabalhos Acadêmicos

|  |     |
|--|-----|
| Escrita, repetição e elaboração<br>Maria Alice de Sousa Carvalho .....   | 273 |
| Formação contínua de professores de inglês no Brasil: a prática reflexiva<br>crítica em questão<br>Magali Saddi Duarte ..... | 277 |





# Contents

## Dossier

### Inclusion: looks special

|   |     |
|---|-----|
| The teacher training school in view of the inclusion of people with disabilities: a bibliographical study<br>Natália Macedo Nunes .....   | 1   |
| Inclusive education: from the equality paradigm to the diversity paradigm<br>Claudia S. G. Barreto<br>Marlene Barbosa de Freitas Reis .....                                       | 19  |
| Specialized Educational Care: a new propose for inclusive education<br>Cláudia Valente Cavalcante .....   | 33  |
| The Special Classes: meaning and possible settings in the municipal education Vitória da Conquista-BA and Porto Alegre-RS<br>Kátia Silva Santos<br>Ana Carolina Christofari ..... | 51  |
| One computer per student: the pedagogical political project in schools<br>Silvana Donadio Vilela Lemos .....  | 67  |
| Methodology Cedet: ways to develop talent and potential<br>Zenita C. Guenther .....   | 83  |
| The prison school as a two-fold inclusion space: within and beyond the bars<br>Elenice Maria Cammarosano Onofre .....   | 109 |
| Indigenous peoples and education: recognizing the right of sociodiversity inclusion in with the law school curriculum 11.645/2008<br>Edson Silva .....                            | 121 |

Inclusion of students with disabilities in Physical Education classes of schools of application: the prospects of its teachers

Régis Henrique dos Reis Silva

Thiago Vaz Santiago

Sônia Bertoni .....139

Inclusion of deaf and education: a discussion needed

Claudia Regina Vieira 161

The Brazilian Sign Language deaf as a social inclusion of the educational system

Leonarley Rodrigo Silva Barbosa .....173

Studies on planning and design of an instructional module for science education deaf

Filipe de Souza Cardoso

Anna M. Canavarro Benite .....189

Assistive technology resources for students with deafness: shared by a fellow pibid suggestions

Fátima Inês Wolf de Oliveira

Luciana Santana Cardoso .....211

## **Interview**

“In recent decades, legislation has strengthened the right of all to regular education”

Clélia Brandão Alvarenga Craveiro, por Pítias Lobo ..... 225

## **Articles**

Evaluative official action: what rate?

Maria Alice de Sousa Carvalho .....235

To play: surprise or enchantment? The playful that moves us

Ana Cristina Polo

Cristiane Camargo Gimenes

Karina de Lamare Leitzke Fernandes

Maiara M. Carvalho Correa

Maria Aparecida Bergamaschi .....247

## Reviews

- TEZZA, C. *O filho eterno*. Rio de Janeiro: Record, 2007.  
[Vivianne Fleury de Faria] .....265

## Academic abstracts

- Writing, repetition and working  
Maria Alice de Sousa Carvalho ..... 273
- English teachers continuing education in Brazil: critical reflexive practice  
in focus  
Magali Saddi Duarte ..... 277



## Editorial

A estruturação da presente publicação dá continuidade ao propósito da Revista, que é o de trazer para discussão questões voltadas para a educação básica. A temática deste dossiê “Inclusão escolar: olhares especiais”, que é composto por artigos, entrevista e resenha, trata das formas atuais de inclusão no que se refere aos aspectos legais e suas implicações no cotidiano escolar, além de experiências inéditas em sala de aula que visam à inclusão.

A revista traz também dois artigos e dois resumos de trabalhos acadêmicos que abordam outros aspectos relacionados à proposta desta publicação. O primeiro artigo “Ações avaliativas oficiais: para que avaliar?” discute as ações avaliativas realizadas pelo Ministério de Educação (MEC), especialmente os programas Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) e Prova Brasil, no Decreto n. 6094 (BRASIL, 2007), com a finalidade de contribuir para a discussão referente à função da avaliação nos programas nacionais oficiais. O segundo artigo, “Brincar: estranhamento ou encantamento? O lúdico que nos move”, constata, a partir de observações em uma escola pública de ensino fundamental, a importância da ludicidade como ferramenta pedagógica no processo de ensino-aprendizagem e ressalta a importância dessa experiência na formação profissional daqueles que participaram das observações relatadas no artigo.

Constam deste dossiê dois resumos de teses da área da educação. A tese “Formação contínua de professores de inglês no Brasil: a prática reflexiva crítica em questão” realiza uma pesquisa bibliográfica vinculada à linha de pesquisa Cultura e Processos Educacionais com o objetivo de estudar os pressupostos epistemológicos para a formação contínua de professores de inglês na atualidade. A tese “Escrita, repetição e elaboração”, vinculada à linha

de pesquisa Fundamentos dos Processos Educativos, aborda a aquisição da escrita fundada em uma teoria do sujeito como efeito do significante e nos conceitos psicanalíticos de repetição e elaboração.

Esperamos uma leitura produtiva dos trabalhos aqui veiculados e convidamos os pesquisadores que se dedicam ao ensino básico a partilharem suas reflexões nos próximos dossiês da revista *Polyphonia*, enviando artigos ou resenhas sobre tais temas, ou sobre outros temas ligados a esse nível de ensino.

# Dossiê

## Inclusão escolar: olhares especiais

### Apresentação

Este dossiê discute a educação inclusiva no Brasil, a partir de olhares especiais de pesquisadores, professores, legisladores e escritores literários. A coletânea de treze artigos, uma entrevista e uma resenha, que se seguem, demonstram como as diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica vêm sendo analisadas, problematizadas e efetivadas, segundo essa compreensão sintetizada na Resolução CNE/CEB n. 2/2011, Artigo 3º:

Por educação especial, modalidade da educação escolar, entende-se um processo educacional definido por uma proposta pedagógica que assegure recursos e serviços educacionais especiais, organizados institucionalmente para apoiar, complementar, suplementar e, em alguns casos, substituir os serviços educacionais comuns, de modo a garantir a educação escolar e promover o desenvolvimento das potencialidades dos educandos que apresentam necessidades educacionais especiais, em todas as etapas e modalidades da educação básica.

De modo geral, o entendimento suscitado por esse dispositivo constitucional é semelhante ao defendido pelos autores. Em seus relatos sobre investigações científicas e experiências pessoais e profissionais, deixam claro suas convicções de que, independentemente de raça, credo, cor, idade e gênero, com limitações físicas, neurológicas e psicológicas ou não, o direito de integração, participação e permanência na vida escolar formal com vistas à promoção do desenvolvimento cognitivo e intelectual que corrobora a superação das barreiras sociais é um direito inalienável de todos os seres humanos.

Portanto, neste dossiê, os leitores poderão identificar conceitos e práticas acerca das necessidades educacionais especiais sob as perspectivas de que incluir não é fazer com que os diferentes fiquem semelhantes aos demais, mas compreender que há pessoas com características definitivamente não análogas às de outras, que têm maneiras particulares de perceber e de conduzir suas próprias vidas; e de que priorizar um aprendizado é fazer com que ele se adiante ao desenvolvimento, ao que está intrinsecamente faltando no próprio desenvolvimento, e apostar na superação das deficiências inatas, valorizando e potencializando qualquer rudimento de pensamento abstrato que ainda possa existir. Enfim, encontrarão argumentos conclusivos de que todas as pessoas com suas características físicas e psíquicas singulares devem ser consideradas como um indivíduo único que constrói e congrega uma sociedade, um sujeito que quer ir ao supermercado, à igreja, à escola e outros ambientes não só por direito ou aceitação, mas por vontade própria e desejo de humanização!

No artigo intitulado “Formação de professores na perspectiva da inclusão escolar da pessoa com deficiência: um estudo bibliográfico”, Natália Macedo Nunes utiliza “o materialismo dialético” como paradigma para identificar as competências necessárias ao profissional que trabalha com a inclusão e, assim, “apresenta princípios que norteiam a formação profissional, destaca fatores que influenciam a forma como a inclusão é pensada, investiga a relação da inclusão com a Educação Física e, finalmente, descreve alguns desafios encontrados pela inclusão nas instituições escolares”.

Em “Educação inclusiva: do paradigma da igualdade para o paradigma da diversidade”, Claudia S. G. Barreto e Marlene Barbosa de Freitas Reis discutem os atuais projetos de formação docente, que “apresentam uma estrutura aligeirada dos conhecimentos que possibilitam ao docente vislumbrar um contexto mais amplo de conteúdos voltados para a grande diversidade que constitui o processo educacional numa perspectiva inclusiva”, e apontam perspectivas para a efetivação de uma educação inclusiva por meio da valorização do profissional da educação e o respeito à diversidade humana.

A partir de pesquisas bibliográficas, observações do aluno no ambiente escolar e familiar, e entrevistas com professores regentes, pais e equipe multidisciplinar, no artigo “Atendimento Educacional Especializado: uma nova proposta de educação inclusiva”, Cláudia Valente Cavalcante problematiza o AEE, uma Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva publicada pelo Ministério da Educação (MEC) em



2008 que, segundo afirma, “inaugura um novo marco legal, teórico e organizacional da educação pública brasileira”.

Também Kátia Silva Santos e Ana Carolina Christofari discutem questões relacionadas ao mesmo tema, no artigo “O Atendimento Educacional Especializado: significados e configurações possíveis nas redes municipais de ensino de Vitória da Conquista-BA e de Porto Alegre-RS”, e concluem que “é preciso perceber em que sentidos esses dispositivos vêm alterando as práticas da escola e os modos de perceber os alunos e o processo de aprendizagem”.

O artigo “Um computador por aluno: o Projeto Político-Pedagógico das escolas”, de Silvana Donadio Vilela Lemos, é o resultado da primeira etapa do projeto de pesquisa intitulado “A Sala de Aula no Século XXI: Inovação e Criticidade”, aprovado pelo Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD), 2010, edital n. 001/2010 (MEC/CAPES e MCT/CNPq/FINEP), que incentiva o participante a realizar uma pesquisa documental sobre a integração das TIC ao currículo da educação básica, no Projeto Político-Pedagógico das escolas.

Em “Metodologia Cedet: caminhos para desenvolver potencial e talento”, Zenita C. Guenther apresenta uma visão das dificuldades inerentes à área de pesquisa em educação especial para alunos dotados e talentosos, e fornece uma orientação para a organização de um plano individual de trabalho, a ser elaborado semestralmente com cada aluno.

No artigo “A escola da prisão como espaço de dupla inclusão: no contexto e para além das grades”, Elenice Maria Cammarosano Onofre apresenta dados sustentando a argumentação de que, “apesar de tolhido em sua individualidade, despido do pertencimento à sociedade, duplamente excluído – pelo analfabetismo e pelo estigma por ter passado pela *universidade do crime* –, o processo de escolarização do homem aprisionado afigura-se como possibilidade de construção da identidade perdida e do resgate da cidadania, que a privação da liberdade confere ao homem que teve sua trajetória de vida marcada pela passagem na sociedade dos cativos”.

Para Edson Silva, em seu artigo que leva o título “Povos indígenas e o ensino: reconhecendo o direito à inclusão das sociodiversidades no currículo escolar com a Lei n. 11.645/2008”, o respeito aos povos indígenas e o reconhecimento das sociodiversidades no Brasil só serão possíveis a partir da implantação de dispositivos legais que cuidem dessas questões.

No artigo “Inclusão de alunos com deficiência nas aulas de Educação Física dos colégios de aplicação: a perspectiva de seus professores”, Régis Henrique dos Reis Silva, Thiago Vaz Santiago e Sônia Bertoni analisam a situação vivenciada em seus ambientes de trabalho e constataam “que os atendimentos dos CAP/IFES às PD estão distante daquilo que preconizam as políticas nacionais de educação especial, haja vista que não estão garantidas as condições mínimas de permanência dessas pessoas naqueles colégios, mais precisamente nas aulas de Educação Física”.

Os últimos quatro artigos deste dossiê tratam de diferentes questões relacionadas à educação especial de surdos no Brasil. Com o intuito de discutir ideias a respeito da escola inclusiva e da educação bilíngue para pessoas surdas, em artigo intitulado “Inclusão e educação de surdos: uma discussão necessária”, Cláudia Regina Vieira aborda “alguns problemas na educação dispensada aos alunos surdos, a tendência atual para o ensino desses sujeitos na escola inclusiva e a legislação recente que estabelece a obrigatoriedade da abordagem bilíngue”.

Em “A Língua Brasileira de Sinais como inclusão social dos surdos no sistema educacional”, Leonarley Rodrigo Silva Barbosa argumenta que a inclusão entre surdos e ouvintes só será efetiva com “a presença de profissionais surdos no contexto escolar, para que os alunos surdos tenham mais fluência de sua língua (Libras) e tenham contato com sua cultura, reconhecendo-se por meio do outro e expandindo a Libras garantida pela Lei n. 10.436, de 24 de abril de 2002”.

Filipe de Souza Cardoso e Anna M. Canavarro Benite descrevem a estratégia sociointeracionista de planejamento e criação do *design* de um módulo instrucional para o ensino de ciências, apresentando “uma discussão sobre a educação de surdos pautada por questões linguísticas, que envolvem o ensino da língua portuguesa e a língua de sinais”, no artigo Estudos sobre planejamento e *design* de módulo instrucional para o ensino de ciências para surdos”.

E, para discutir os “Recursos de tecnologia assistiva para alunas com surdez: sugestões compartilhadas por uma bolsista Pibid”, Fátima Inês Wolf de Oliveira e Luciana Santana Cardoso apresentam um relato sobre alguns dados de observação e sugestões que vêm sendo construídas a partir de indicativos e orientações de uma bolsista do subprojeto Pedagogia Alfabetização, da Faculdade de Filosofia e Ciências da Unesp, em Marília-SP, e salientam que “a parceria colaborativa entre os integrantes da sala de aula, alunos,

professora e possíveis auxiliares do trabalho docente também deve ser incentivada”.

A citação “Nas últimas décadas, a legislação tem fortalecido o direito de todos ao ensino regular” dá título à entrevista concedida pela Profa. Clélia Brandão Alvarenga Craveiro ao Prof. Pítias Lobo, e sintetiza a argumentação que essa experiente pedagoga apresenta quando discorre sobre o conjunto estratégico de ações que têm fortalecido a inclusão de todos em escolas regulares de educação básica, no Brasil.

Para finalizar este dossiê, a Profa. Vivianne Fleury resenha a obra de Cristóvão Tezza, *O filho eterno*, afirmando que “de fato é, como está informado na folha de rosto, um romance. Contudo, calcada que é na experiência própria do autor, espécie de imagem que se reflete no espelho *ad infinitum*, esta é uma ficção autorreferente”; e conclui: “*O filho eterno* é uma narrativa literária, um livro sincero sobre experiência irremediável da paternidade. Ao fim e ao cabo, um pai é sempre um pai de seu filho”.

Profa. Deise Nanci de Castro Mesquita  
Profa. Silvana Matias Freire  
Organizadoras